ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 21 de agosto de 1995.

A T A Nº 2506/95.

Aos vinte e um dias do mês de agosto de 1995, às 20: 00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão Ordinária , sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Jair Antunes Machado e Davi Antônio de Oliveira Corrêa ; DO PPR - Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos de Oliveira ; DO PTB - Cândido Vieira da Silva ; DO PMDB - Luiz Antônio Krumel, Manoel Jorge Martinez, Marcos Luiz de Assis Espinoza e Cecília Kidriski Medeiros; INDEPENDENTE - Adroaldo Custódio da Silva.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, no uso das atribuições que me confere o Regimento Interno desta Casa dou por aberta a presente sessão Ordinária de hoje, pedindo a Deus que ilumine os nossos trabalhos. Solicito seja procedida a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Procede referida chamada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Procede referida leitura.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental Manoel Jorge Martinez.

Scanned with CamScanner

...

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam, ouvintes o nosso boa noite. Nós queremos, Senhor Presidente, iniciar falando com referência a reunião no Clube Butiá no dia 15 onde nós participamos daquela reunião, embora não tenhamos nos pronunciado ficamos atentamente ouvindo os questionamentos que ali foram apresentados e apesar de não termos condições técnicas de nós assim poderia se dizer ter uma palavra com referência ao assunto nós temos procurado nos informar nos órgaõs competentes , na FEPAM e até procurar aprender com aquelas pessoas que tem mais conhecimento. Então, Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu gostaria de dizer que nós aqui na condição de representante do nosso povo estamos atentos a todos esses problemas e na hora oportuna quando realmente surgir alguma coisa nesse sentido certamente iremos nos posicionar e preservar tudo aquilo que possa de uma forma ou de outra vim a prejudicar a nossa gente e o nosso povo , isso sinceramente nós não vamos admitir. Sóo, Senhor Presidente , alguma coisa não se pode aceitar quando alguns políticos, não sei se seria o termo chamar assim, procuram fazer algumas colocações até de pavor, até de pânico para a nossa gente, eu gostaria de dizer que esse tipo de coisa sinceramente nós não podemos aceitar, acho que aqueles políticos que desejam chegar aquela condição que hoje nós ostentamos, ou seja, representante honrosamente pelo voto direto do nosso povo acho que deve de chegar com toda tranquilidade , de cabeça arguida aos microfones da Imprensa escrita e falada e apresentar as suas propostas e não no meu modo de entender, tentar causar pânico ou alguma polêmica ou talvez até algum tranpulim político, tentando promoção pessoal, e isso realmente nós não podemos aceitar. Também, Senhor Presidente, estivemos em Porto Alegre na sexta-feira e eu vou fazer aqui umas rápidas considerações porque tenho certeza que o Presidente da nossa Comissão que é a comissão do carvão e Presidente da ASVERC fará um relatório mais amplo, um relato mais amplo de tudo aquilo que foi dito, tudo aquilo que foi ouvido por nós e presenciado lá na Assembléia legislativa, mas sinceramente nós voltamos de lá com duas preocupações, porque no mo-

Scanned with CamScanner

... mento que ficamos felizes, faceiros de ver que a nossa Região realmente poderá e até podemos dizer o seguinte, está reunindo condições para ser uma das regiões que possa mais se desenvolver e crescer daqui para frente por outro lado ficamos tristes de ver algumas coisas que para nós foram colocadas lá na Assembléia, algumas pessoas dizem que nós vivemos num País de primeiro mundo, aliás, de terceiro mundo, outras eu tenho visto dizer até que o nosso País é de quinto mundo, sinceramente eu não posso dizer que é de terceiro ou que é de quinto, mas na realidade fico muito triste quando eu vejo os países de Primeiro Mundo com aquela riquezaque nós temos aqui em abundância dando praticamente prioridade máxima que é o carvão, nós vimos aí os países de primeiro mundo que dizem, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Ingraterra, etc, e tal dando como a segunda fonte energética dos seus países o carvão mineral e nós aqui infelizmente as pessoas até há pouco tempo falavam inclusive em chuva ácida, isso aí inclusive foi muito feliz o Vereador Antônio Carlos que se reportou a respeito disso perante o Ex-. Diretor do FEPAM, mas sinceramente, francamente será que essa chuva ácida que dizem que polui, será que essa chuva acída é pior de que a miséria, de que a fome que nós enfrentamos aqui na nossa região, a falta de emprego, ver as nossas crianças crescer desnutridas, anêmicas, será que essa não é uma poluição terrível que vem nos atingindo há quantos anos, então nós temos que realmente estar atento para isso aí. Vamos nos deter com referência ao meio ambiente, obviamente, mas também vamos tratar de resolvero o nosso problema do carvão que acredito que chegou no ponto máximo e essas pessoas que eram contra o desenvolvimento do carvão daqui para adiante não terão mais êxito nesse próposito. Era isso aí, Senhor Presidente, o meu muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Segundo Vereador inscrito Antônio Carlos de Oliveira pelo espaço regimental.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que visitam esta Casa Legislativa, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Primeiramente, Senhor Presidente, lhe

Scanned with CamScanner

... dizer que aguardo o seu pronunciamento e acredito que quero acreditar que com boas notícias sobre a viagem a Brasília além do relatório apresentado mas sobre as tendências políticas pelo que se deu para se avaliar hoje uma preocupação desse Vereador quanto as reformas que tramitam em Brasília uma delas é quanto a prorrogação de mandatos e já de antemão coloco que este Vereador que fala é contra a prorrogação de mandato visto que quando candidato éramos conscientes de que seríamos legisladores por quatro anos. Numa reunião da Comissão do carvão na Assembléia Legislativa eu assisti , atentamente uma exposição feita pelo Deputado Eliseo Resende, Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal e aonde conversava com o Vereador Jorge ainda hoje que é indignante sabermos do potencial energético que temos nesta região, sabemos que o desenvolvimento que o nosso País necessita está baseado em produção de energia sabemos que a energia termoelétrica(troca de fita) utilizada em todo restante do mundo como já foi dito aqui e na regiaõ carbonífera uma das mais pobres do Estado do Rio Grande do Sul estarmos sentados em cima desta pedra de carvão, deste mineral riquíssimo, assistindo cenas, como acredito que todos os meus colegas assistem diariamente, de pessoas batendo a porta de suas casas ou até mesmo a procura aqui na Câmara de Vereadores de pedintes, pessoas que necessitam de auxílio imediato por estarem desempregados . Muito bem falou o Deputado Nelson Marchezan nesta reunião que o carvão está dormindo, quieto há anos e anos e pelo que tudo indica não é nada otimista e aqui acredito que o Presidente da ASVERC deverá concordar pelo menos com o cenário atual que a burocracia tenta e está conseguindo fazer com que a nossa região, não desenvolva, e eu digo burocracia porque a desculpa para que a U sina Jacuí não fosse a mais tempo colocada em atividade era a dúvida em se atender uma lei ou conoma 06 ou conoma 08 quanto a preservação de ambiente. E durante muito tempo a FEPAM conseguiu travar o desenvolvimento dessa região alegando atender a uma das legislações que implicaria em mais um investimento nesta usina e assim conseguiu durante toda a administração do governador anterior travar o desenvolvimento dessa nossa Região e pelo que

Scanned with CamScanner

... se vê agora a luz de esperança que nós temos é que inevitavelmente vai haver uma crise de falta de energia e a nossa região vai ter que ser olhada. Agora há pouco ainda estava trabalhando na loja e ouvia a voz do Brasil quando o Ministro do Trabalho anuncia a entrada de um projeto que está em estudo para o alívio dos encargos nas folhas de pagamento dos trabalhadores pegos pelas empresas , isto é muito importante que porque hoje para cada trabalhador que se tem dentro de uma empresa a empresa ainda paga mais em torno de 70 % de encargos. É intenção do atual Ministro do Trabalho baixar esses engargos a 30 % e isto a gente ouve com bons ouvidos e se vê com bons olhos, porque talvez esteja aí uma das esperanças para que muitos empresários que até agora seguram alguns trabalhadores em suas empresas mantenham esses trabalhadores sem demití-los. Hoje sem dúvida nenhuma a folha de pagamento éalgo esmagador para o empresário e é quase nada para quem recebe, ainda mais com encargos de 70% deixa a situação bem mais delicada , se conseguirmos esta redução para em torno de 30 % a gente começa a ver novamente o trabalhador sendo valorizado, o trabalhador sendo , tendo maior espaço, uma maior condição de reivindicar trabalho porque as empresas não terão que desembolsar tanto para poder manterem seus quadros. Recebi há poucos dias uma correspondência da CNDL aonde em apenas uma semana registrou-se em torno de 7500 desempregos no comércio. Essas demissões estavam sendo segurados segundo informações que nós tínhamos da CNDL há mais de 60 dias o empresariado esperava uma reação do comércio, como em 60 dias essas reação não houve causaram mais ou menos 7500 demissões e vários setores do comérco em todo o Estado,. Isto é bastante alarmante, isto é bastante revoltante quando confrontamos esta reälidade de desemprego com o potencial que sabemos que este Estado tem e principalmente no que tange a energia e potencial humano. Então, Senhor Presidente, por isso ansiosamente aguardo o seu pronunciamento e espero ouvir boas notícias no que tange sua viagem a Brasília com perspectiva para o nosso Município.Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Quarto Vereador inscrito Lu-

Scanned with CamScanner

iz Antônio Krumel. Declina. Vereador Adroaldo . Declina. Quinto Ve - reador inscrito Cândido pelo espaço regimentàl.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Ve- readores, pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos escutam em seus lares a minha saudação. Inicio, Senhor Presidente, dando - lhes as boas vindas de sua ida a capital federal cujo relatório já foi lido pelo nosso Secretário e que um trahalho extenso em Brasília nos dá amostra de sua atividade quando viajou juntamente com o nos- so Prefeito Municipal. Aguardamos também de parte de Sua Excelên - cia o Senhor Prefeito as boas notícias que traz para a comunidade butiaense . Agradeço- lhe também por ter junto ao Deputado Federal Osvaldo Biolk, do PTB, o trabalho no seu gabinete junto com a che- fe de gabinete, a Fátima, e que nos pede comunicação para providên cias no sentido de obter auxílio nem que seja mediante material esco lar para a nossa comunidade butiaense . Vou me reportar sobre a Festa dos Ciganos que comparecemos no sábado na Associação Espiritua lista e Cristão Pai Thomás, lá estivemos com a organizadora Mariza Terezinha Oliveira e me senti grato com aquela comunidade carente se alimentando, recebendo o auxílio para alguns mediante uma sacola de alimentos. Aquilo me trouxe muita alegria por ver pessoas que ao que parece não tinham nem o alimento em seus lares e que lá desfru- taram de uma comida farta e se divertiram também com as ativida- des desempenhadas por aquela Associação. Meus parabéns a Mariza e aos organizadores daquela festa. No domingo também visitamos o Muni cípio de Minas do Leão juntamente com a colega Vereadora Cecília, a companhamos a Associação de Veteranos do Farroupilha e lá fomos re cepcionados pela Associação de Veteranos Leonense, vai desta tribu- na o meu abraço e também da Vereadora Cecília ao Presidente Ary e nossos agradecimentos pelo churrasco que nos ofereceu. Numa próxi ma oportunidade vamos retribuir trazendo aqueles amigos de Minas do Leão também aqui no nosso Município. Senhor Presidente, impor - tante foi a audiência pública da Comissão de Minas e Energia da Câ- mara Federal que comparecemos como membro da Comissão Especial do carvão desta Casa juntamente com os Vereadores Fernando, Jair, Jor -

Scanned with CamScanner

... ge, Krumel e Antônio Carlos, nessa audiência pública da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, feita com a Frente Parlamentar Regional do carvão e Energia aqui do Rio Grande do Sul e com os representantes de Entidades ligadas ao carvão mineral, Vereadores, Prefeitos, Deputados Federais e Estaduais, e com a presença do Ministro das Minas e Energia o Raimundo Britto. O tema da audiência foi o carvão na matriz energética da Região Sul, sendo que na abertura o Deputado Eliseo Resende, Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal abordou a matriz energética mundial que trata do petróleo,do gás, carvão e eletricidade. Com referência aos problemas regionais do Rio Grande do Sul que envolvem o carvão lamento a redução do número de empregos, atualmente gira em torno de seis mil enquanto há dez anos atrás existiam quinze mil empregos na indústria carbonífera, veja essa redução para menos da metade, de quinze mil atualmante tem seis mil empregos na região carbonífera quando deveria ser o contrário. Houve o pronunciamento dos Deputados Adroaldo Streck, Airton Dipp, Nelson Marchezam e também os debatedores usaram a tribuna, a começar pelo Deputado Onix Lorenzoni, representante da Frente Parlamentar gaúcha, Pró-Carvão, Dr. Cesar Farias, representante do Sindicato Nacional da Indústria do carvão, Alceu Flores de Moraes, Presidente do Sindicato dos Mineiros, também usou brilhantemente a tribuna da Assembléia , o Vereador Fernando, Presidente da ASVERC e também foi brilhante o Prefeito Zoely Santos de Oliveira, representante da Associação dos Prefeitos da Região Carbonífera. Logo, após deu-se a chegada do Ministro Raimundo Britto que no seu pronunciamento falou das medidas concretas que estão sendo tomadas para a conclusão das obras e aproveitamento da energia térmica do Rio Grande do Sul. Disse que já ordenou a Secretaria de Minas e Energia, de sua pasta que realize estudos para definir qual será o novo percentual do carvão na matriz energética do País. Atualmente esse percentual é de 1, 5, enquanto 55 % é nos Estados Unidos, 50 na Alemanha e 45 na Espanha. As nossas lideranças da Região Carbonífera presentes na audiência ficaram satisfeitas com a informação de que as Usinas Termelétricas , Jacuí I, Candiota III

Scanned with CamScanner

... é Jorge Lacerda IV serão obras concluídas dentro do mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Como o meu tempo está esgotando provavelmente o Presidente da nossa Comissão do carvão , Vereador Fernando, também vai trazer informações para a comunidade a respeito dessa audiência que comparecemos. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sexto Vereador inscrito Fernando Lopes pelo espaço regimental.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, demais colegas do Plenário, pessoas que nos honram com suas presenças, ouvintes que de suas casas nos ouvem. Nós vamos infocar, Senhor Presidente, a pedido de alguns Vereadores que nos antecederam, apesar de já terem eles abordado o assunto quase(Cópia impossível) mas eu ainda na condição de Presidente da Comissão do Carvão dessa Casa Legislativa e também por ter usado a palavra naquela audiência pública na condição de Presidente da Associação dos Vereadores da Regiaõ Carbonífera me cabe fazer algumas considerações. O Vereador Cândido nas suas últimas palavras aqui na Tribuna referia Estados UNidos , País de Primeiro Mundo, consumindo energia elétrica a partir do carvão mais de 50 % e o dado que se obteve lá do Presidente da Comissão do carvão, e Energia da Câmara Federal, Deputado Eliseo Resende de que no mundo hoje, a energia do mundo, veja os Senhores que são poucos os Países do Mundo que possuem carvão, mas mais de um quinto da energia consumida no mundo entre os diversos insumos energéticos é a partir do carvão. E veja que no Rio Grande do Sul, veja os números no Rio Grande do Sul nós produzimos da energia que consumimos 9 % vem da energia térmica a partir do carvão 31 % da energia, perfazendo um total de produção de energia própria do Rio Grande do Sul de 40 % , 60 % da energia que nós consumimos nós estamos importando pagando em dólar da hidroelétrica binacional Itaipú enquanto que conforme aqui já foi dito pelo nosso potencial de reserva, as maiores reservas de carvão estão aqui no Rio Grande do Sul, 89 % das reservas nacionais de carvão estão no nosso solo e nós estamos aí com essa demanda reprimida de produção de energia elétrica tendo que fazer importações em dólar. Mas outro lado que também cabe acrescen-

Scanned with CamScanner

... tar como hoje no Brasil se comporta a produção de energia elétrica, 97, 4 de energia no Brasil, é a partir da energia ídrica, 1,9 apenas a partir da energia térmica do carvão e 0,7 óleo diesel. Então os Senhores observam que o carvão sendo hoje no País reserva energética participa na matriz energética apenas com 1,90 aliás, 1,9 . Eu tiro conclu sões daquela audiência pública ouvindo as palavras do Presidente da Comissão Nacional de Energia , Deputado Eliseo Resende ouvindo depois por duas oportunidades a palavra do Ministro de Minas Energia, Dr. Raimundo Britto na Assembléia Legislativa e depois numa segunda oportunidade no Palácio Piratini, se nota que já há uma consciência nacional quanto a geração de energia térmica. Eu passo a ser otimista de que o governo toma essa consciência porque não teve outra alternativa. Nós estamos, já está se falando a partir de 1996 um blecaute energético, racionamento de energia. Veja que isso corta até o discurso de qualquer governo, se fala a nível federal em desenvolver a economia, crescer a economia brasileira não pode ser verdade se não temos energia para isso. No Estado do Rio Grande do Sul a mesma coisa, se falar em desenvolver o Estado do Rio Grande do Sul não é verdade enquanto nós não resolvermos esta questão de energia, porque estamos importando 60 % de energia de uma energia que já está ameaçada para 1996 mesmo sendo importada. Então, eu vejo que essa consciência nacionalde priorizar a geração de energia térmica é porque não tem outra saída. Então o governo precisa investir e urgente como o próprio Ministro diz urgente na geração de energia térmica a partir do carvão. Então me parece que essas dificuldades todas na geração de energia ídrica e a partir de outros insumos até mesmo do gás ou do óleo diessel , essas dificuldades todas de acompanhar a evolução, o desenvolvimento não são capazes de fazer frente a demanda, é preciso que se priorize o carvão como uma fonte energética impotencial no nosso território brasileiro. E o Ministro reafirmou que Candiota III, Jacuí I, Jorge Lacerda IV, três Termelétricas que estão aí inacabadas todas as três entrarão em funcionamento no governo Fernando Henrique. Nos garantiu as licitações que já foram postergadas inúmeras vezes para fornecimento de

Scanned with CamScanner

carvão e conclusão das obras da Jacuí I e que vai definitivamente ac contecer esse ano. Então tudo isso se a gente observar estas dificuldades todas de gerar energia suficiente a partir de outros insumos que não seja carvão o governo lance definitivamente mão a esta' reserva tão importante para nós que é o carvão. E certamente a nossa Região Carbonífera como detentora das maiores reservas do País ela não só vai atender as nossas dificuldades como aqui já disseram , nós vivemos numa região pobre pisando sobre a riqueza, não vai resolver apenas o nosso problema, mas vai resolver o problema do Estado do Rio Grande do Sul que precisa de energia para alavancar o progreso, e pode ainda resolver o problema de outros Estados frente a propalada crise energética para 1996. Então tudo isso nos leva a crer ' que definitivamente o carvão vai ser olhado de outra forma e vamos' sem dúvida nenhuma sair desse marasmo que nós nos encontramos há tantos anos que muitas vezes até quer nos levar para a descrença. Eu' acho que precisamos agora ter uma persistência forte, u ma união bastante forte para que as palavras do Ministro se 70 % delas se realizar eu já me dou por satisfeito. Mas antes de encerrar, Senhor ' Presidente, eu gostaria também de referir porque lá estive na Festa dos Ciganos que foi uma organização da Mariza, não pela festa em sí, pelo ato de generosidade, pelo ato fraterno que se viu lá e que não se costuma ver com muita frequência, distribuindo sacolas, dando carne para tanta gente que chegou tomarem a rua toda, eu acho que ' gestos dessa natureza que se repete a cada ano parece partindo de outras Entidades que não sejam públicas ou partido de pessoas que ' não tem o dever de fazer isso mas tem um bom coração que lhes recomenda que faça , cabe esse novo registro de cumprimentos d agradecimentos por esse belo gesto. Os mesmos faz lá o Carlinhos da Vila Charrua que alimenta 30 pessoas pobres ou 30 crianças onde até os próprios pais comem juntos com aquela promoção da sopa, que na verdade nem é sopa, os pratos variam a cada dia. Acho que esse gesto a ' gente tem que registrar nos anais da Câmara para que sirva de exemplo porque não se vê com muita frequência. Muito Obrigado, Senhor' Presidente.

Scanned with CamScanner

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sétimo Vereador inscrito Davi pelo espaço regimental.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e nos ouvem boa noite. Senhor Presidente, eu volto a essa Tribuna novamente para manifestar a nossa preocupação e a nossa insatisfação pelas decisões tomadas pelo Ministro da Agricultura, pelo Governo Federal com relação a nossa produção primária do nosso País. Vimos mais uma vez as Entidades, as Associações se mobilizando para certamente acontecer o segundo caminhonaço, porque diante das decisões tomadas pelo Senhor Ministro com relação a preços mínimos, e as financiamentos da produção para a safra 05/06 quantas negociações das dívidas atrasadas dos produtores rurais nesse País nada é satisfatório e nem tão pouco de se esperar um incentivo de mover um incentivo melhor dito, para que essa categoria possa de uma vez por todas produzir aquilo que é o alimento para todos nós e que todos nós dependemos desses produtos, sabemos que a maioria dos Países do mundo estão com problemas de armazenamento de quantidade de produtos de grãos para o alimento humano e essas dificuldades em nosso País certamente irá se acentuar com esta grave e não compreendida pelos órgãos governamentais as reivindicações desse povo. Parece, Senhor Presidente, colegas Vereadores que tudo que se disse e que vem se colocando a Imprensa a favor reconhecendo a real situação e é um dos veículos, Senhor Presidente que sempre tem dado maior abrangência com as suas reportagens ao conhecimento de todo o nosso povo no País e no mundo e que lamentavelmente não vimos nenhuma(cópia impossível-defeito no microfone) positiva(troca de fita) entendemos que seja tão simples porque a agricultura é um dos setores que responde imediato com a sua produtividade,com a sua produção , praticamente seis meses já está o dinheiro de volta e não é um dinheiro de volta e não é um dinheiro dado, é cobrado . não é emprestado, não é dado, é cobrado , o produtor ele não se nega a pagar aquelas taxas de juro que realmente são ilegais e constitucionais que são as taxas de 12 % ao ano. E sabemos que as atividades como é uma atividade das mais di-

Scanned with CamScanner

fíceis de ser executadas por ter justamente uma indefinição e uma' insegurança daquilo que se pode produzir não pode um governo se omitir de fazer qualquer um gesto pelo menos de uma acenação, de uma' preocupação maior com este setor e que não seje só esta que ele ' usa de que os agricultores e os produtores são caloteiros como ele ' vem pregando. ao longo do tempo. Isto realmente descontenta, desativa uma categoria e uma proiução que certamente vai fazer muita falta ppra a próxima safra , estamos sabendo que os nossos produtores' nós como representantes também desse povo não podemos incentivar a plantar porque certamente irão assinar a s suas falências aqueles ' que ainda não estão falidos. Então, Senhor Presidente, mais uma ' vez eu quero deixar registrado nessa Casa a nossa preocupação e estamos enviando um teléx ao Senhor Ministro dizendo na nossa insatisfação, nosso repúdio a essas medidas que ele vem adotando e que ele julga que seje solução , mas que bem chegam perto daquilo que eles sabem que é o que os produtores cobram , que é o que os produtores ' estão reivindicando, Senhor Presidente, eu gostaria também de aproveitar esse espaço para colocar a nossa preocupação com relação ao' imposto Territorial rural que vem sendo cobrado em TR de nossos produtores rurais e que tem vindo seus valores abusivos e que realmente os nossos produtores não tem a maioria deles, principalmente os pequenos e médios não tem condições de efetuar esses pagamentos. Nós gostaríamos de deixar aqui mais uma vez a nossa preocupação e o nosso ' aviso para que esses que receberam agora nas últimas semanas e que o prazo para o pagamento é de até 31 de agosto se dirijam ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Butiá que nós estamos através do' nosso Presidente encaminhando, procurando e fazendo, encaminhando as impugnações junto ao órgão responsável que é a Receita Federal,(cópia impossível-defeito no microfone) pagar ou permitir essas cobranças realmente abusivas que chegam até a 3000 % do valor que realmente deveria ser pago e muitas vezes um pequeno produtor, médio, desinformado até vende alguma coisa que tem para pagar porque acho ' que se deixar para recorrer ainda vai vir mais alto do que o valor ' que está sendo cobrado e isso não é verdade, se for o caso nós ire-

Scanned with CamScanner

mos e o sindicato está preparado, as nossas entidadessa nível estadu al, federal para agir e até judicialmente contra a essas cobranças ' que estão ocorrendo não só em nosso Município mas em todo o Esta do e porque não em todo o País. Gostaria também , Senhor Presidente para concluir com relação a patrulha agrícola estive em contacto com o nosso Secretário da Agricultura, o Senhor Almiro e ele me assegurou que a partir dessa semana ele estaria a patrulha em pleno funcionamen to no interior atendendo as inscriçõesdos nossos pequenos produtores rurais. E também, Senhor Presidente, com relação a eletricidade rural este projeto Pró-Luz II que tivemos também em contacto com o ' nosso Secretário e ele estava aguardando a volta do Senhor Prefeito' que hoje inclusive iria estar em contacto para ver da possibilidade aí da regularização do Município com relação a CEEE para que pudes se se habibitar para imediato entrarmos neste programa de Pró-Luz ' II que os projetos inclusive, já se encontram já completados. Era isso, Senhor Presidente, o meu muito obrigado e o meu boa noite e até segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Oitavo Vereador inscrito' Vereadora Cecília Kidriski Medeiros.

VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Senhor Presidente, meus ' colegas Vereadores, pessoas aqui presentes e os ouvintes que nos ouvem pela Rádio SOBRAL o meu boa noite. Senhor Presidente, como é do seu conhecimento porque Vossa Senhoria estava presente hoje na Escola para Excepcionais Orestes Gonçalves da Silva na abertura da semana do Excepcional lá estive e gostaria de dar os parabéns a Diretora dessa Escola que tanto faz pelo deficiente, também aos professores e toda a equipe dessa escola, meu abraço carinhoso a todos os alunos e também um agradecimento especial ao Clube de Maês Butiaenses na pessoa de sua Presidente, a Senhora Elaine, pelo coquitel que ofereceu a todos os alunos e a todos os presentes. Também, Senhor ' Presidente, gostaria que Vossa Excelência fizesse algumas explanações sobre sua viagem a Brasília, como já foi pedido pelos colegas que me antecederam quais as notícias satisfatórias que veio para o' nosso Município em relação a educação e a saúde e também sobre o re-

Scanned with CamScanner

torno da entrada de Butiá que nos causa muito problema há muito tempo devido aos acidentes que já aconteceram nesse local. Senhor Presidente, meus colegas, pessoas aqui presentes, eu tenho sido procurada quase que diariamente por pessoas de vários bairros de nosso Município para solicitar sobre a iluminação pública que muitas ruas estão quase às escuras devido a falta de reposição de lâmpadas quase todas queimadas. Eu procurei a Secretaria de Obras e tomei conhecimento que estava em falta de lâmpadas, mas que já foram tomadas providências e que algumas lâmpadas foram trocadas como é o caso da Vila Custódio que estava às escuras e na sexta-feira foram trocadas as mesmas. Também na Vila Charrua, na rua Apolinário Francisco Dias seus moradores estavam preocupados também com a escuridão mas fiquei sabendo hoje que já foram trocadas , em nome dessa comunidade eu agradeço. Senhor Presidente, colegas com relação a reunião que houve no Clube Butiá, na terça-feira próxima passada, para tratar do assunto Depósito de Lixo, a qual contou com a presença de representantes da COPELMI, da FEPAM e de outras autoridades , do Senhor Vice-Prefeito na qualidade de Prefeito em exercício, de membros dessa Casa, principalmente de pessoas de nossa comunidade, o tema Depósito de Lixo foi amplamente debatido entre os presentes, com explicações por parte dos técnicos da COPELMI e da FEPAM e com o questionamento por parte da comunidade ali representada. Diversas dúvidas que a população tem quanto ao que seria na realidade esse depósito e como seria o seu funcionamento foram respondidas pelos representantes da COPELMI, acho que mesmo não havendo um aprofundamento sobre o assunto visto que não tratava-se de analisar e debater sobre um projeto concreto, mas sim sobre a possibilidade de haver a instalação deste depósito no futuro, o resultado desse encontro foi positivo, pois as pessoas que lá estavam e as que acompanharam através da Rádio SOBRAL tiveram condições de pelo menos tomar conhecimento do que se está pensando fazer em Butiá, o assunto é bastante polêmico, envolve conhecimento técnico que a população não tem e por isso a maioria emite opiniões apenas por ouvir falar o que dá origem a muito tipo de boato. Acho que o que realmente as pessoas

Scanned with CamScanner

querem saber é o seguinte: Este depósito pode apresentar algum tipo de risco de poluição ao mei ambiente ? Sim ou Não. Em caso afirmativo quais são estes riscos ? Quem fará o controle e fiscalização desse depósito ? Quais os benefícios e vantagens que esse depósito trará ao Município, se é só os empregos ou existe algum retorno financeiro? Porque os empregos podem ser temporários, emquanto que o lixo será permanente . O que todos nós devemos analisar é se vale correr algum risco, se as vantagens para o Município compensariam expor a população a este risco. Já que possuimos , segundo os técnicos, local apropriado para depositar lixo téxico não seria o caso de primeiro irmos nas indústrias que tem problemas com lixo e tentar com que venham se instalar em nosso Município e não simplesmente trazer o seu lixo. Como já disse, me reportei em outra ocasião acho que primeiro deveríamos trazer as indústrias ou alguma indústria e depois o lixo. E para encerrar também vou me manifestar sobre a Indicação de nº 249, do Vereador Ariosto, que indica a Secretaria de Obras e a Secretaria da Saúde as devidas providências com relação a depósito de lixos clandestinos. Eu já me reportei sobre o depósito de lixo clândestino que existe nas imediações da Stevel e parece que econtinua no mesmo local. Por isso sou a favor dessa sua Indicação, Vereador Ariosto, e gostaria que a Secretaria de Saúde e Secretaria de Obras tomasse providências a esse respeito. Por hoje é era só isso, uma boa noite , o meu abraço carinhoso a todos.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicitaria que a Vereadora Cecília assumisse a Presidência da presente sessão para que eu possa ir a Tribuna.

PRESIDENTE CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Assumo os trabalhos na noite de hoje para que o Vereador Ariosto vá a Tribuna pelo espaço regimental de dez minutos.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhora Presidente, meus prezados colegas, pessoas que nos honram com suas presenças e comunidade que nos ouve através da Rádio SOBRAL .Nós gostaríamos nesse instante de tecer algumas considerações com relação a viagem que fizemos na capital da República em busca de alguma coisa que possa

Scanned with CamScanner

... ajudar a nossa comunidade. Todo mundo sabe que a situação é difícil no Município e no Estado e aparentemente para nós também no País, na capital da República até a nossa ida a Brasília, lá eu tive outras informações e que hoje sei que a dificuldade está mais no Estado, no Município do que na Nação, porque foi nos dito pelo Presidente do Congresso, o Presidente do Senado, o Presidente Sarney, que sabe das dificuldades do Estado e do Município e nós acreditamos no Presidente Sarney porque êle conhece os problemas nacionais, demonstrou que é profundo conhecedor e ele nos disse que o Estado eo Município estão mal mas que a nação está bem, as contas do País estão muito e muito bem e nós acreditamos nisso. Então os sofredores são os Estados e os Municípios. Tivemos de Vossa Excelência a garantia de que todos os processos que passaram lá nessa reforma que está fazendo o Presidente da República fiscal, na reforma administrativa, na reforma partidária, na reforma da Previdência, tudo aquilo que vier em prejuízo do Munícipio não passará no Congresso nacional, que não passará no Congresso, aliás, no Senado. Depois de uma outra audiência com o Presidente da Câmara, o Deputado Luiz Eduardo Magalhaês, também depois de ouvir as dramáticas apelações de todo o País sobre os projetos que estão tramitando no Congresso Nacional, estão aguardando a chegada no Congresso Nacional que serão enviados pelo Presidente da República, especialmente o da Reforma Tributária e fiscal ele nos disse também que os Municípios não precisam se preocuparem porque aquilo que for para prejudicar o Município que a Câmara não votará favorável. Então nos deu essa garandia, depois de ouvir, Vereador Davi as dramáticas apelações dos Prefeitos na área da agricultura dizendo que os agricultores estão quase a falência e conseguemtemente por esse motivo da falta de atendimento das reivindicações dos agricultores da área rural do nosso setor primário, muitos municípios que a sua arrecadação está, a maior receita é no setor primário, que esses Municípios que a sua receita é alicerçada no setor primário estão a caminho da falência que não tem mais como fazer nada dentro do Município, nem administrar as próprias folhas de pagamento, que tem que contrair emprés

... timos para fazer esse tipo de atendimento. Então estão numa penú - cia, num sofrimento terrível e nós ouvimos mais de um Prefeito fazer esses apelos dramáticos tanto para o Presidente do Senado como ao ' Presidente da Câmara. Então, Senhora Presidente, Senhores Vereado - res, pessoas que nos assistem , comunidade que nos ouvem, a situação é terrível mas nos resta a esperança de que pelo menos os Municí - pios com a garantia do Congresso Nacional através do Senhor Presi - dente da Câmara e do Senado de que os Municípios não serão prejudi - cados na reforma fiscal e Tributária. Então a saúde está falida, não é só no Município e no Estado, me parece que está falida totalmente porque o Ministro da Saúde , Dr. Adib Jatene, nos disse que está ' com sérias dificuldades e ele nos parece um homem extremamente com- petente, devemos dizer o que nós sentimos das pessoas que estão ' lá administrando, extremamente competente e preocupado com a saúde pública, preocupado por aquilo que ele não está conseguindo fazer. ' Então o Ministro da Saúde está apelando aos Senhores Prefeitos que esses Prefeitos apelem aos Deputados das suas regiões para que apro vem o Imposto sobre o cheque para a saúde apenas por um ano emeio , agora as informações que nós temos do Congresso pelos menos da Câma ra dos Deputados que não passa o imposto sobre o cheque. Então não ' sabemos onde irão buscar dinheiro para a saúde, isso ele não os in- formou, se não passar ele não sabe onde vai buscar. Agora o Ministro da Previdência , Dr. Renoldo Stefani, também fez um pequeno relato ' do que será as alterações que haverá na Previdência dizendo que não ' heverá prejuízo para os contribuintes e que os contribuintes em atra so, que estão com a Previdência atrasada, que as empresas e as Pre- feituras terão 96 meses para parcelarem suas dívidas e terão o per - dão das multas das partes patronais e a parte dos empregados tem ape nas 12 meses. . E isso aí, Senhora Presidente e Senhores Vereado - res , inclui também as Prefeituras e por uma emenda do ilustre De- putado gaúcho do PTB, Osvaldo Biolk, foi incluída as cooperativas ' também nessa isenção e as Fundações e as pessoas físicas também , contribuintes da Previdência Social. Então, Senhora Presidente , Senhores Vereadores, é difícil se arrancar alguma coisa de Brasí -

Scanned with CamScanner

lia. Com relação ao Ministério dos Transportes nós fomos recebi - dos e muito bem pelo Senhor Dr. Saldanha, Dr Alcides Saldanha, pessoa conhecidíssima aqui na nossa terra, aqui em nosso Município e que demonstrou interesse muito grande para resolver o problema do n' nosso Município, mais propriamente com a BR- 290 que corta aqui o ' lado da nossa cidade e deixando sérios problemas com referência a acidentes e que é do seu conhecimento, inclusive, ele mesmo sofreu' um acidente há anos atrás nesse trecho de Butiá a Minas do Leão e ' que foi parar no Pronto Socorro, que tem as marcas até hoje. En - tão dizia para nós o Dr. Alcides Saldanha que a pouco tempo atrás fez uma reunião com todas as Prefeituras que margeavam os Municípios que margeavam , cuja cidade margeava rodovias federais, mas nos disse o Senhor Saldanha que incluia as nossas reivindicações que era' a transformação do trevo aqui de Butiá num sistema moderno que evita mais os acidentes e credenciou o Senhor Prefeito Municipal, o P/o professor Marcelo, em procurar durante essa semana, a partir dessa ' semana o contacto com a sua assessoria que ele tinha passado a eles os problemas que lá nós levamos e que seriam incluídos no programa ' de melhoramenteo na rodovia próximo aqui também a nossa cidade . Então, Senhora Presidente, como meu tempo está esgotado e eu não tenho, não é permitido mais pedir tempo para os colegas, eu encerro' aqui prometendo voltar na próxima semana para concluir esse meu relatório. Muito Obrigado.

PRESIDENTE CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Passo a Presidência nova - mente ao Vereador Ariosto para que prossiga os trabalhos na noite ' de hoje.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Décimo Vereador inscrito ' Marcos Luiz de Assis Espinoza pelo espaço regimental.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade de Butiá que assistem essa sessão o nosso boa noite e gostaríamos de cumprimentar' Vossa Excelência pela viagem, pelo relato e apenas discordar quando dizem que o IPMF poderá ajudar a saúde, o OPMF já esteve aí , já foi cobrado dos brasileiros e não resolveu ou não se sabe até '

Scanned with CamScanner

o Governo federal está bem é porque realmente o povo está muito mal, os Estados estão mal, os Municípios estão mal e eu não vejo comtodas as pessoas que converso não vejo ninguém disendo que está bem ou que tem uma perspectiva de estar bem. É lamentável que neste País se viva tal situação e constantemente, já se tornou uma prática do povo brasileiro essa crise, esse sufoco, essa situação insustentável de que fica a mendigar o seu pão, a mendigar o seu emprego , porque há filas e filas. Então, Senhor Presidente, eu acho que com todo o entusiasmo, com todas as boas perspectivas de futuro, nós continuamos preocupados porque o hoje está cada vez mais difícil para a comunidade brasileira . Aproveitar para dizer que no início da semana apaiana que nós assistimos a abertura hoje queremos cumprimentar os colegas que trabalham na Escola Orestes Gonçalves, acho um trabalho, os professores lá demonstram uma capacidade enorme porque precisa se r um profissional muito dedicado para executar aquele trabalho e coincidentemente hoje recebo o parecer da Assessoria Jurídica quanto ao projeto que ingressei nessa Casa regulamentando um direito constitucional que é a participação das pessoas com deficiência física estarem aptas a concorrerem as vargas em órgãos públicos através de concurso, lógico. Então espero que este projeto tenha a sua tramitação. E a aproveitando também nesse momento, Senhor Presidente, vendo que Vossa Excelência estava presente,a Vereadora Cecília também vendo a iniciativa do comércio local, do Supermercado Vendramini que colocou um excpcional, uma pessoa com deficiência trabalhando lá, a exemplo da Prefeitura de Minas do Leão e também aqui da Prefeitura , do Executivo Municipal de Butiá que tem cinco excepcionais, eu levaria essa Indicação a essa Casa de quem sabe nós para criarmos um incentivo ao comércio local a essa iniciativa tão louvável de inserir o deficiente no mercado quem sabe nós pudéssemos também em convênio com a APAE colocar um aluno daquela escola para alguns trabalhos aqui no Legislativo, quem sabe reabilitando e inserindo ele na sociedade que nós vivemos. E dizer a toda nossa comunidade, aos colegas Vereadores que láestiveram que na reunião do dia 15 que Vossa Excelência não estava presente no dia 15/

Scanned with CamScanner

08, terça-feira passada, nós tivemos um encontro com a comunidade , com técnicos e com a Direção da COPELMI e entendo que o legislativo alcançou seus objetivos no momento que a proposição era exatamente trazer a discussão um projeto de lei que tramitou nessa Casa , disse muito bem o Vereador Krumel, estava tramitando e foi retirado, de alteração da lei orgânica. E acredito eu que ela serviu e muito para que pudéssemos dialogar, conversar, colher opiniões e acho que infelizmente nós ainda no momento em que nos aproximamos e aqui temos que deixar as coisas bem claras, nos aproximamos de novo período eleitoral as coisas podem ser aproveitadas nesse momento para distorção desses conteúdos. Então me preocupa muito quando as coisas são levadas ou para o campo pessoal ou para o campo político, entendo que nós Vereadores quando da participação naquele encontro nos mantivemos numa postura de levar a discussão dos fatos e jámais tomar posições pessoais, políticas partidárias ideológicas e nessa conduta entende que algumas distorções que houveram não foram causadas pela Mesa nem por nós aqui Vereadores que lá estivemos, então senhor Presidente, para lhe relatar também o ocorrido já que tínhamos aqui a Presidência da Vereadora Cecília(TROCA DE FITA) e era uma reunião pública onde todas as pessoas poderiam estar presentes e se manifestar dentro de uma disciplina, não podemos confundir democracia com bagunça, não podemos distorcer as coisas e ali pode se manifestar , tem a liberdade de manifestar o seu pensamento e as suas dúvidas, as vezes as pessoas não tem dúvida e quando se tem dúvidas pode-se questionar porquê, porque nós, é inerente do ser humano, uma coisa que se faz um comparativo muito providencial que é o encômodo da cama curta e do cobertor estreito, acho que não tem nada mais incômodo do que uma cama curta e de que um cobertor estreito. E algumas pessoas, que passam toda vida estourando e galgando as suas posições fazem de costas para a realidade brasileira depois que tem uma ascensão social começam a ter um encômodo da sua consciência e a cama fica curta e não se pode dormir, então tem que se sair a defender , a se colocar como guardiães da natureza , guardiões dos direitos e aí nesse País , nesse País livre, graças

a Deus, tem lugar para todo mundo se manifestar. Então, algumas colocações que poderão chegar ao conhecimento de Vossa Excelência poderão chegar de forma totalmente distorcidas de coisas que não houveram na reunião e nessa reunião que eu tentendo na minha posição aqui de Vereador como encerrada, porque não adianta discutir coisas com alguém que não quer entender, não adianta e aqui tem se a experiência, não adianta querer se ensinar, para quem não quer aprender, nós precisamos realmente acreditar, acreditar que podemos juntamente conjuntamente já foi discursado aqui, já foi dito aqui, já foi proposto aqui e em vários locais e união, nós precisamos caminhar em busca do norte porque estamos nos desagragando, enquanto cidadãoes, desagregando e deixando que os poderes fiquem muito longe como é o poder central de Brasília e de lá só sabermos notícias e não termos condições de atuação. Então eu faço aqui um apelo ao Presidente da ASVERC que é nosso colega aqui, que seja mais uma vez, Vereador Fernando que seja mais veemente na condução da sua entidade no sentido de que esses homens não só passem por Butiá e não só nos digam uma coisa que nós estamos carecas de saber que pisamos em cima da riqueza, mas que eles façam realmente essa riqueza aflorar para que nós possamos ver o desenvolvimento, não ver a crise energética, não ver a crise energética que está próxima, está há seis meses de nós, mas também não vermos a miséria que está no dia a dia desse povo brasileiro. Então se está muito bem como disse o Senador Sarney ao nosso Presidente, se está muito bem eu acho que ele é também responsável pela nossa situação de tristeza, de lamúria, de penúria que estamos aqui esperando que aconteça alguma coisa nese País, se entre éoos empresários, é os comerciantes, é os bancários, não os banqueiros, se entra em contacto com essas pessoas, são professores, são mecânicos, são mineiros que se aguarda uma mudança, que se espera uma alteração para que esse País saia dessa obscuridade. Então vamos tentarmos resgatar isso aí. Por último, Senhor presidente gostaria de cumprimentar aqui um ex- colega que é o Vereador Fanfa que teve a sua música, a sua letra classificada no Festival Coxilha Negra, eu acho que isso é um motivo também de orgulho, acho que

Scanned with CamScanner

os colegas esqueceram desse talento aí que aflorou na última coxi - lha. Então fica registrado nos anais dessa Casa os nossos cumprimentos ao Fanfa pela letra que o Miruca defendeu e foi escolhida como a mais popular do Coxilha Negra.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SANPAIO - Décimo primeiro Vereador inscrito Jair Machado. Eu gostaria antes porém, Vereador fazer um registro que estive presente conforme colocou o Vereador Marcos, a Vereadora Cecília no início da abertura, aliás, na abertura da Semana do Excepcional hasteando a bandeira lá no colégio Orestes Gonçalves e ficamos muito satisfeitos vendo os excepcionais trabalhando como funcionários da Prefeitura de Minas do Leão e aqui na nossa Prefeitura de Butiá parabéns ao Prefeito Marcelo, ao Prefeito Zoely e meus parabéns ao Almiro Vendramini por também na sua empresa colocar um excepcional , que sirva , Vendramini , que sirva de exemplo para seus colegas de outros supermercados que poderia seguir o mesmo caminho colocando um excepcional no seu comércio, o Paulo do Bons Amigos, o Paulo Dapper, o Supermercado Lebes e alguma mais empresa que tenha dentro do nosso Município de seguir esse bom exemplo aí de olhar por aqueles que são também nossos irmaõs perante Deus. Vereador Jair pelo espaço regimental.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Senhor Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam, ouvintes o meu boa noite. Senhor Presidente, venho aqui simplesmente, geralmente quando venho a essa tribuna, é por um motivo de desabafo de alguma coisa que me preocupa nesse nosso País, já nem quero falar em termos de nosso Estado, Meu trabalho não gosto muito de falar nessa Tribuna porque eu tenho certeza que eu faço aquilo que posso, viajo muitas vezes com o meu carro para resolver alguma coisa de nosso Município e sempre que sou convidado para qualquer evento seja na Assembléia ,seja no Palacio, seja onde for eu estou presente, o povo pode ficar tranquilo que eu estou fazendo e cumprindo o meu dever de Vereador. Mas hoje simplesmente eu venho a essa Tribuna, quando o Vereador Ariosto vem de Brasília e a gente ouve pelos noticiários , pela televisão, rádio, sobre IPMF, tão discutido i imposto IPMF para

Scanned with CamScanner

salvar a saúde. Senhores ouvintes, eu cada vez mais me preocupo , eu quero falar da minha atividade , do que eu faço, do que eu trabalho e o que eu pago de imposto, que eu sou bem pequeninho. Eu sou uma pequena formiguinha mas aquela formiguinha pimenta, aquela bem ' pequenininha, vocês imaginem o sofrimento de quem tem centenas de funcionários, muitas vezes você diz assim " esse cidadão podia nos dar emprego", não é o seu salário que nos preocupa, não é o salário do cidadão, são os impostos que nós pagamos em cima daquele funcionário e são impostos municipais, estaduais e federais e estão ' sempre achando que tem que botar mais imposto para salvar uma área , na minha área, Senhores , vocês já vejam e hoje deu um ocorrido ' que eu fiquei indignado, isso é um desaforo com um cidadão que está trabalhando para o desenvolvimento do nosso País, estou lá dentro' de um mato cortando uma mata e ali estou pagando 2 % para cada funcionário que está ali, o produtor que é o proprietário da madeira paga para o rural mais 2 % , nós pagamos mais 17 % de ICMs da madeira que pé o transporte , ela vem para dentro da fábrica e é ' industrializado, você carrega e mede tábua por tábua e manda o caminhão transportar de novo com mais 17 % de imposto em cima, mas ái não étransporte, aí são dois 17, é um 17 do transporte, mais 17 da madeira que vai em cima do caminhão . Vocês estão fazendo os ' caículos ? Porque eu já perdi a conta . A í chega na Polícia ' Rodoviária Federal porque tem uma batida, municipal e estadual, dentro do nosso Município está acontecendo isso aí também, uma batida' geral, eu concordo, eu não sou contra as leis, só que eu acho são os absurdos que acontecem , que eu quero concluir para todos vocês . Aí este caminhão chega na Polícia Federal é vistoriado tudo, está' legal, vai embora, mas chega no ICMS muitas vezes até por uma babada do próprio motorista se localiza mal na frente do ICMs e o cara se engraçou na carga de madeira e diz " eu vou medir essa carga' de madeira que isso, não está certo.", só que aqui dentro da fábrica é carregado e medido tábua por tábua , lá eles correm uma trena por cima da madeira que vai dar outro metro quadrado, cúbicos aí ' ele está medindo o(cópia impossível), ele está medindo o metro (cópia

Scanned with CamScanner

impossível) e nós estamos vendendo o metro cúbico, que é medido tabuinha por tabuinha e o cidadão lá mede e diz assim" tem um metro a mais, está preso o caminhão ". Aí até tu ficares sabendo é meio dia, aí tu tens que pegar um automóvel daqui para ir lá resolver o problema, aí chega lá é sessenta reais e multa, só que nós perdemos trezentos reais com aquela caminhão que ficou parado ali. Por ' que que não dão vinte e quatro horas ? Querem cobrar ? Cobrem . ' Ninguém é contra a multa está errado tem que pagar, ele acha que está errado, eu acho que está certo, Aí vocês vejam o sacrifício' que a gente faz para poder dar algum emprego nesse País. Aí o caminhão vai sair às quatro horas da tarde de lá por caso de sessenta reais, aí ele continua a viagem dele pedindo a Deus que as outras policias na BR - 116 não pegue ele lá porque eles vão achar' que está faltando o selo da placa ou isso ou aquilo, eles acham ' alguma coisa para multar, não se suporta. Esses dias ainda aqui esteve o Vereador, me permita, Cebolinha, dizendo, nós somos um ' uma formiguinha, mas nós queremos dar emprego , nós queremos botar ' gente, trabalhar, a gente inventa de tudo , pensa dia e noite para ' agarrar e dar emprego aqui e ali, para botar alguém trabalhar, mas' como é que vai se trabalhar dessa forma ? Eu peço ao Presidente' dessa Casa de uma Comissão desta Casa vá até ao Secretário Busato' para tomar alguma atitude pelo menos dentro do nosso Município e digo mais, meu povo é difícil querer dar emprego, é muito difícil, porque está se ganhando hoje é 5 a 10 % o máximo em qualquer mercadoria que se faça e os impostos é um balaio de dinheiro e agora ainda' querem mais, vocês imaginem uma carga dessa se vai dar lucro e agora tu paga mais o IPMF que é pouquinho, é pouquinho para pouco cheque mas bota um cheque de dois mil e quinhentos e vai quanto é que vai para isso aí. É terrível. Então eu peço, Senhor Presidente, que n' nós fornecemos uma Comissão e vamos até o Secretário Busato, da receita para tratar com esse cidadão e que pelo menos já que querem' multar que multem, mas dê pelo menos vinte e quatro horas para não ' trancar o trabalho desse povo e não é só eu que estou sofrendo, isso aqui é um desabafo porque aconteceu comigo. Então eu quero ir jun

Scanned with CamScanner

nesta Comissão. Por hoje era só, até a semana que vem. Muito Obriga do.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito que o Secretário ' faça a leitura do Requerimento nº 196/95, requer convocação da senhora Secretária de Finanças do Município. Vereadores que subscrevem: Cecília Medeiros, Ariosto Sampaio , Davi Corrêa, Fernando Lopes, Antônio Carlos, Adroaldo Custódio da Silva, Cândido da Silva , Jorge Martinez, Jair Antunes Machado, Luiz Antônio Krumel .

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em discussão o Requerimento . Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como' estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o ' referido requerimento. Está em discussão a ata nº 2503, de 07 de ' agosto de 1995. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a referida Ata.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 28 de agosto de 1995, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÇAMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1995.

Ver. ARIOSTO BATISTA SAMPAIO
Presidente-.

Ver. MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA
1º Secretário-.

mms/esa

Scanned with CamScanner